



PREFEITURA MUNICIPAL

DE

CORONEL FREITAS

Projeto: Reforma e Adequação de Acessibilidade E. Integral Municipal Simões Lopes.

Local: Vila Simões Lopes, S/N Zona Rural - Interior. Coronel Freitas/Sc.

MEMORIAL DESCRITIVO

O presente memorial descritivo refere-se à descrição das soluções arquitetônicas adotadas para a elaboração da execução da obra de Reforma e Adequação de Acessibilidade da Escola Integral Municipal Simões Lopes. A obra será localizada nas dependências da Escola Integral Municipal Simões Lopes, Interior SN - Coronel Freitas/SC.

CADERNO DE ENCARGOS

O presente caderno de encargos tem por objetivo estabelecer as condições que receberão os usos dos materiais, equipamentos e serviços a serem utilizados na execução da obra de Reforma e Adequação de Acessibilidade da Escola Integral Municipal Simões Lopes. Para tal, deve-se levar em consideração o disposto a partir da ABNT NBR 9050.

Nenhuma alteração nas plantas e detalhes fornecidos, nem nas especificações, poderá ser feita sem a autorização, da CONTRATANTE. Caberá à CONTRATADA, antes da assinatura do Contrato, verificar a compatibilização entre os projetos recebidos, visando detectar problemas de cotas, níveis, interferências das instalações com elementos estruturais, etc., devendo os problemas detectados ou as dúvidas surgidas, serem apresentadas à CONTRATANTE, através de sua Fiscalização para suas respectivas definições e alterações se julgar procedente.

1.0 Instalação do Canteiro de Obras.

As placas dos responsáveis deverão ser fixadas na parte frontal da obra em local visível, colocadas no início dos trabalhos.

2.0 Reformas Gerais.

2.1 Cobertura

Considerações Gerais: Os reparos na cobertura existente, deverão ser executados rigorosamente de acordo com as determinações da CONTRATANTE, as instruções do fabricante, em todos os seus detalhes, e exclusivamente com materiais que atendam integralmente às determinações das normas, especificações e padronizações da ABNT, Bombeiros, específicas para cada caso. Caberá à CONTRATADA, total responsabilidade pela boa execução dos reparos, por sua estanqueidade às águas pluviais e pela resistência e estabilidade de sua estrutura. Concluído o assentamento das telhas, a cobertura deverá se apresentar limpa, absolutamente isenta de restos de materiais utilizados na sua execução, como: arruelas, parafusos, pedaços de telha, etc.

Observa-se que para execução dos reparos, está previsto a troca de telhas que se encontram deterioradas pela ação do tempo e/ou que julgar-se necessário para bom funcionamento da cobertura, bem como calhas, algerosas/rufos e estrutura de madeira.

Dessa forma, deverão ser substituídas todas as telhas de fibrocimento que estiverem deterioradas nos pontos indicados pela CONTRATADA, verificando-se no local a sua exata posição, por telhas e fibrocimento de mesma espessura e especificações das já existentes. As telhas serão executadas conforme indicações dos fornecedores, no que diz respeito a recortes, posicionamento de parafusos, pressão de fixação dos parafusos, transpasses entre telhas, sentido de instalações das telhas, etc.

Nos mesmos pontos, onde identificar-se problemas estruturais relacionados com a estrutura de cobertura (caibros, ripas, terças, etc.) deverá ser feita a substituição parcial da mesma, validando seu total funcionamento. A restauração deve ser executada com madeira de lei seca, de primeira qualidade com travamentos suficientes para manter a estrutura rígida e deverá possuir pontos de ancoragem chumbada na estrutura de concreto ou alvenaria, quando necessário. A estrutura deve ficar alinhada e em nenhuma hipótese será aceita madeiramento empenado formando deflexões no telhado,

como também não serão aceitas peças com rachaduras ou nódulos que prejudiquem a estrutura do telhado.

As calhas, existentes que encontrarem-se deterioradas e/ou que não estiverem com seu funcionamento adequado, deverão ser completamente substituídas por outras, inteiramente novas.

Na área do refeitório, deverá ser executada a ligação correta entre as telhas de fibrocimento e a calha pré-existente, uma vez que nesse ponto, pela falta de ligação entre os elementos de cobertura há o escoamento indevido das águas pluviais.

2.2 Esquadrias (Portas).

Conforme indicado em projeto, deverão ser retiradas, todas as portas indicadas, devendo essas serem substituídas por outras, metálicas com acabamento em pintura esmalte própria para metais conforme dimensões existentes no local.

2.3 Demolições e Retiradas - Divisórias.

Deverá ser completamente removida a divisória em draywall existente próxima aos sanitários, conforme projeto, sem reaproveitamento.

3.0 Adequação da Acessibilidade.

Para devida execução da obra de acessibilidade na Escola Integral Municipal Simões Lopes, alguns elementos devem ser considerados. Antes da locação de qualquer elemento de sinalização por exemplo, devem ser executados pela empresa, os pisos em concreto armado, bem como, rampas indicadas em projeto.

Itens Gerais: Observa-se a execução de um piso em concreto armado nas laterais adjacentes ao piso da quadra coberta pré-existente, munido de regularização de base de brita, piso e pintura, conforme projeto e orçamento, devendo alcançar a união com o piso de paver pré-existente na porção norte e contemplar o acesso na porção sul, o mesmo deverá receber duas demãos de pintura com tinta epóxi, bem como, aplicação de primer. Todos os ambientes (salas) que estiverem elevados no nível do pátio central deverão ser acessados a partir de rampas (conforme projeto), garantindo o acesso à cadeira de rodas. Nas demais salas, deverão ser implantadas barras de apoio (0,30cm) em ambos os lados das portas.

Deverá ser instalado corrimão em 02 alturas nas rampas a executar, conforme indicado em projeto.

Acessos: Deverá ser executado no acesso à escola, uma área com piso em concreto, conforme projeto, para locação da vaga de estacionamento acessível, identificação da pintura/sinalização de vaga PCD conforme NBR 9050. Juntamente ao piso será executada uma rampa em concreto armado com inclinação máxima de 5% na entrada da escola, devidamente identificada, conforme projeto.

A entrada, será marcada com o símbolo internacional de acessibilidade nas medidas de 15 x 15cm e na parte interna, próximo a porta de entrada, constará o mapa tátil de situação para devida localização do usuário no interior do espaço.

3.1 Sinalização Visual.

Pisos Podotáteis: Os pisos podotáteis – alerta e direcional – deverão ser instalados em toda a área da escola, seguindo rigorosamente a locação prevista em projeto, bem como as especificações contempladas na NBR 9050. Observa-se que ambas as peças serão confeccionadas em borracha sintética na cor vermelho, aplicadas (aderidas) ao piso pré-existente, seja ele cerâmico ou outro tipo de material, com cola destinada a este fim.

Os relevos táteis de alerta consistem em sinalização tátil de alerta aplicada diretamente no piso, com dimensões e distâncias constantes na Tabela 2 e na Figura 3 e 77 da NBR16537.

O relevo tátil deverá ser de poliuretano, poliéster ou material similar, sendo resistente à abrasão, corte e corrosão, próprio para área externa. Deverá ter proteção de cor evitando o desbotamento.

Demais Elementos de Sinalização Visual: Na área de espera será adicionado adesivo no piso com identificação do Módulo de Referência para pessoas com deficiência (cadeirante) nas medidas 0,80m x 1,20m respectivamente e possuirá o símbolo internacional de Acessibilidade. Nas laterais das portas serão adicionadas placas em inox/acrílico com indicação em braille do nome do ambiente conforme NBR 9050.

As maçanetas que não estiverem adequadas ao que solicita a NBR 9050, deverão ser substituídas por maçanetas do formato alavanca com 10cm, além disso, nas portas de acesso serão instaladas barras de apoio de 0,30cm.

3.2 Sinalização Sonora.

Deverá ser realizada a instalação de alerta sonoro nos banheiros acessíveis.

4.0 Instalações Hidrossanitárias.

De acordo com o projeto anexo, deverão ser substituídos, aparelhos sanitários, equipamentos afins e respectivos pertences e peças complementares, sendo que esses, serão fornecidos e instalados pelo Construtor, com o maior apuro e de acordo com indicações dos projetos de instalações. Todos os aparelhos sanitários a serem substituídos e ou instalados, serão de grês porcelânico branco e os seus metais cromados, com acabamento brilhante. Nos banheiros indicados em projeto (PCD) deverão ser instalados conjuntos de barras de apoio em aço inoxidável, além de que os aparelhos sanitários deverão seguir as especificações para uso de PCD, conforme NBR 9050.

As áreas de lavatório indicadas em projeto, serão completamente reestruturadas, devendo para tanto, serem executadas as trocas dos lavatórios e suas respectivas peças, como conexões, tubulações, metais, acessórios, entre outros.

6.0 Limpeza.

Toda obra deverá ser entregue em perfeito estado de limpeza e conservação. Todas as suas instalações, equipamentos e aparelhos, deverão apresentar funcionamento perfeito. Todo entulho deverá ser removido do terreno pela empreiteira.

Serão lavados convenientemente os pisos bem como os revestimentos, vidros, ferragens, metais, etc. que venham a ser afetados pela obra.

7.0 Considerações Finais

Qualquer modificação no projeto arquitetônico deverá ter prévia aprovação do projetista.

Na entrega da obra, será procedida cuidadosa verificação, por parte da Fiscalização, das perfeitas condições de funcionamento e segurança de todas as instalações de água, esgotos, aparelhos sanitários, equipamentos diversos, ferragens, instalações elétricas, etc.

Larissa Pitt
Arquiteta e Urbanista
CAU A268496-9

Coronel Freitas, Agosto de 2022.